



TELES EXPANDEM FRONTEIRAS

Empresas avançam sobre o mercado ocupado por companhias de tecnologia da informação

As fronteiras que existiam entre os mundos da tecnologia da informação e das telecomunicações foram derrubadas com o surgimento e o avanço do protocolo internet, permitindo que diversos tipos de informações trafegassem em redes IP. Essa transformação também causou rupturas na dinâmica de mercado dos próprios fornecedores de serviços.

A entrada das operadoras de telecomunicações em nichos que antes eram

dominados por companhias de Tecnologia da informação vem se consolidando no Brasil nos últimos anos. As Teles descobriram uma nova fonte de renda em serviços e produtos considerados, até alguns anos, típicamente de TI.

"As operadoras estão buscando novos nichos para tentar compensar o processo de comoditização das redes. No varejo, o exemplo claro são os pacotes triple play, avalia Jeferson Stabile, supervisor da prática Advisory Services - IT Effectiveness, da PricewaterhouseCoopers.

A estratégia das teles é oferecer a seus clientes, além de um pacote de Transmissão de dados, serviços como gerenciamento de redes e de segurança, hosting e acesso a hardware, por exemplo.

É o caso da Telefônica, que há dois anos lançou no País um serviço que já existia em sua

sede na Espanha. Batizada de "Posto informático", a solução oferece equipamentos de informática ou telefonia em modelo de aluguel para corporações usuárias do serviço de banda larga da operadora.

"O cliente paga uma mensalidade e não precisa se preocupar com a aquisição do equipamento, manutenção, seguro, atualização de antivírus, licença de software etc.", enumera Mário Miloni, diretor de marketing de

pequenas e médias empresas da operadora.

Miloni contabiliza 90 mil PCs em serviço neste modelo, mas diz que é difícil estabelecer a economia média que a solução pode gerar.

Entre os grandes grupos, a operadora espanhola tem 2 mil clientes de seus "serviços tecnológicos", que englobam hospedagem e terceirização total das áreas de telecomunicações e tecnologia da informação - excluindo-se,

Uma análise do cenário

Fernando Faria, analista sênior da Pyramid Research, afirma que, por hora, as teles ainda estão atacando serviços de TI básicos como gerenciamento e manutenção de redes LAN e que as operadoras estão direcionadas, principalmente, ao mercado de pequenas e médias empresas. Para as grandes corporações, a oferta envolve co-location e web hosting. A vantagem de optar por um único fornecedor de soluções de telecomunicações e tecnologia da informação, na opinião de Jefferson Stabile, da PricewaterhouseCoopers, é conseguir negociar preços e ofertas melhores. Além disso, ter um ponto de contato único para solucionar problemas rotineiros simplifica a rotina dos gestores.

neste caso, desenvolvimento de software e BPO (Business Process Outsourcing), relata Maurício Trad, diretor de marketing do segmento empresas da Telefônica. A versão do "Posto Informático" para os clientes graúdos chama-se "Posto de Trabalho", que inclui tudo o que diz respeito ao computador e à conectividade. Ao todo, há 120 mil "postos" vendidos em toda a América Latina.

Ao adotar uma solução que reúne em um único fornecedor voz, dados e TI, a empresa-cliente obtém uma redução média de 20% em seus custos, informa Trad. A diminuição não se dá apenas porque a operadora é capaz de criar uma oferta comercialmente mais interessante. Segundo o executivo, o compartilhamento de profissionais e de equipamentos entre diversos clientes também colabora para frear gastos.

"Temos um centro de comando que gerencia todos os equipamentos do Posto de Trabalho. Lá, compartilhamos ferramentas e profissionais especializados entre diversos clientes. Dessa forma, sou mais barato para o cliente e consigo solucionar problemas com mais rapidez», detalha Trad.

Para pequenos e médios negócios, a Telefônica também oferece, além do aluguel de computadores, soluções de VPN (Virtual Private Network), co-location e web hosting - serviços de hospedagem da estrutura de servidores em seu data center. "Com o co-location, você coloca seu servidor no data center, mas o gerenciamento dele cabe a você. Já no web hosting,

seus dados são armazenados digitalmente nos servidores da empresa de telecomunicações, você hospeda a sua rede ali", explica Fernando Faria, analista sênior da Pyramid Research.

Entre o link e o BPO

A British Telecom (BT) atua no Brasil exclusivamente prestando serviços como gerenciamento de redes e de segurança, hosting, data center e soluções de conectividade via satélite para corporações e governo, duas áreas de foco da companhia. "A estratégia da BT, adotada há dez anos, foi se posicionar em um mercado não ocupado pelas empresas de commodity, que só forneciam links, e pelas que só forneciam BPO", comenta Luiz Sanches, diretor geral da BT no Brasil.

Com uma carteira que contabiliza entre 550 e 600 clientes de todos os portes, a BT assumiu a posição de ASP (Application Service Provider), com a oferta de serviços de tecnologia da informação baseados em rede. "Posso oferecer até Windows



Posso oferecer até Windows sob demanda, colocando a licença em nosso servidor

Luiz Sanches, diretor geral da British Telecom no Brasil

sob demanda, colocando a licença no servidor que está no nosso data center em vez de instalá-la em cada computador. Com isso, você vê o nível de integração que existe entre os nossos serviços e a TI", ressalta.

Na contramão do caminho feito pela BT no Brasil, a Embratel conta, há cinco anos, com serviços como gerenciamento de redes, segurança e data center (com hosting e co-location) prestados para grandes corporações e governo. "Somos o hospital 24 horas da rede deles [os clientes]. A gente olha para a rede e diz se tem que expandir,

otimizar, atualizar", informa Danni Mnitentag, gerente de marketing corporativo da Embratel, sem citar o total de usuários das soluções.

Já a GVT soma cerca de 60 corporações de médio porte em seu serviço de gerenciamento de redes, que permite ao usuário acompanhar, pela internet, o status de sua infraestrutura. A operadora também presta serviços de co-location em grandes projetos e está desenvolvendo uma solução que possibilita ao assinante corporativo monitorar, em tempo real, os recursos de voz usados. (FM)

O que as empresas encontram no mercado

Alguns exemplos dos serviços e produtos oferecidos pelas operadoras ao mercado corporativo

Fornecedor	Serviço
Telefônica	Posto Informático, Posto de Trabalho, hospedagem, terceirização total das áreas de telecomunicações e tecnologia da informação, soluções de VPN (Virtual Private Network), co-location e web hosting
British Telecom	gerenciamento de redes e de segurança, hosting, data center e soluções de conectividade via satélite
Embratel	gerenciamento de redes, segurança e data center (com hosting e co-location)
GVT	serviço de gerenciamento de redes, serviços de co-location e uma solução de monitoramento, em tempo real, dos recursos de voz usados (em desenvolvimento)

Fonte: as empresas